



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos Dos Servidores De Uma Instituição De Ensino Superior No Interior Do Pará Sobre O Suporte Básico De Vida

Autores: CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ELTON ARRUDA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JULIANA MATTEI DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), THAÍSY ANDRESSA BASTOS PRIMO DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), WALISSON FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JOENNY REGINA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), NATHALIA SENA ROCHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LUÍS ARTUR BRITO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MEYSON SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JÚLIA ALVEZ RUIZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: No enfrentamento de situações críticas, como a parada cardiorrespiratória e a obstrução de vias aéreas por corpo estranho, as primeiras ações são cruciais para preservar a vida do paciente. Ao detectar essas emergências, é imperativo que qualquer pessoa, seja um profissional de saúde ou um leigo instruído, inicie imediatamente as manobras de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar) e as técnicas de desobstrução das vias aéreas. O treinamento para a execução eficiente dessas práticas básicas de suporte à vida desempenha um papel essencial na minimização de danos futuros, garantindo a circulação sanguínea e oxigenação adequadas até a chegada da assistência profissional. Estabelecer uma cultura de reconhecimento ágil de situações de perigo e capacitação para resposta emergencial contribui substancialmente para a promoção da sobrevivência nessas circunstâncias críticas.

"Treinar e avaliar a acurácia do treinamento de servidores da Universidade do Estado do Pará (UEPA), campus VIII, em Suporte Básico de Vida (SBV). Trata-se de um estudo prospectivo e intervencionista. Os servidores que voluntariamente participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, em seguida, foram submetidos a um teste composto por 24 questões sobre o SBV antes e depois de uma instrução teórico-prática em SBV. No teste constavam questões teóricas sobre as peculiaridades de cada sequência que deve ser seguida durante o atendimento pré-hospitalar da Parada Cardiorrespiratória (PCR). O curso foi disponibilizado nos dias 28 e 29 de setembro de 2023 aos servidores da UEPA durante a XIII Semana Acadêmica. A tabulação foi feita através do Microsoft Excel 365 e os dados foram analisados no SPSS 27 pelo teste t student. Foram treinados 12 servidores da instituição UEPA campus VIII em SBV. A média do pré-teste e pós-teste foram, respectivamente, 9 (DP = 2,84) e 20 (DP = 2,77) de 24 questões. O p valor para o teste t student foi $< 0,001$, em relação a hipótese de a nota do pós-teste ser maior que a do pré-teste." A partir dos dados coletados, observou-se que, após o curso de SBV, os servidores obtiveram um aumento significativo de acertos no pós-teste em comparação com o pré-teste, o que indica notória melhoria no nível de conhecimento dessa área. Apesar da amostra reduzida, infere-se que o treinamento não apenas amplia o conhecimento técnico, mas também incentiva os participantes a demonstrarem postura positiva frente a uma PCR. Logo, considera-se que a capacitação teórico-prática em SBV se mostra pertinente ao público leigo, uma vez que aumenta a sobrevivência da vítima, além de contribuir para a formação de socorristas instruídos.